

HISTÓRIA DA MULHER NEGRA É RETRATADA EM LIVRO

Capa do livro "Mulheres Negras do Brasil" - Divulgação



Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher (8 de março), o gênero recebe uma bela homenagem em forma de livro. Procurando a construção de um novo olhar sobre a história e realçando o valor das mulheres negras como formadoras de nossa identidade, Schuma Schumacher e Érico Vital Brazil lançam "Mulheres Negras do Brasil", uma co-edição RedeH (Rede de Desenvolvimento Humano) e Senac Editoras.

O livro partiu de uma pesquisa que durou três anos e percorreu todo o país, enfatizando os estados do Maranhão, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os autores acreditam que se tirarmos a história escrava e mitos, como Xica da Silva, pouco resta para termos referência e detalhes sobre as mulheres negras na história nacional.

O conteúdo aborda estudos que datam de um período anterior à chegada dos europeus no Brasil, fazendo uma narrativa até os dias atuais. Nesse espaço, a mulher negra é revelada nas artes, na política, nos esportes e em outras atividades profissionais. Mais de 100 sacerdotisas afro-brasileiras são retratadas no livro, que traz ainda o engajamento nos projetos sociais e nas práticas ancestrais de benzedeadas e parteiras.

Autores do "Dicionário Mulheres do Brasil", Schuma e Érico perceberam durante a confecção do livro que faltava uma publicação que mostrasse a importância da contribuição de negros e negras na construção do país. Animados com a ideia, colheram depoimentos que chegaram ao livro, que representa uma nova etapa do projeto "Mulher, 500 anos atrás dos panos", desenvolvido pela RedeH.